

Do Coreto ao fuzil: a curta vida no crime do Jacarezinho



Quase metade dos 27 mortos na operação da Polícia Civil eram menores ao ingressar no tráfico

BRUNA FANTTI
bruna.fantti@odia.com.br

THUANY DOSSARES
thuany.dossares@odia.com.br

O feriado de Finados de 2016, no Rio, ficou marcado pela sensação térmica de 39°C, arrastões nas areias da Zona Sul e 68 ônibus depredados, a maioria da linha 474 (Jacaré-Jardim de Alah). Os vândalos integravam o chamado Coreto, gíria usada para grupos de menores que praticavam roubos e furtos para o tráfico. Entre os deti-

dos, naquele dia, estava Smigol, de 15 anos, que furtara um cordão de ouro de uma mulher, no Leblon. Quase cinco anos depois, sua ficha criminal possui nove anotações, sendo sete ainda enquanto menor. Smigol foi um dos presos, que tinham mandato, na Operação Exceptis, realizada no Jacarezinho, no último dia 6 de maio. No momento da prisão, portava um fuzil. Levantamento feito por **O DIA** mostra que, dos 27 mortos, apontados como criminosos, na operação,

11 começaram ainda adolescentes no crime; alguns, com mais de uma internação no Degase (Departamento Geral de Ações Socioeducativas) a partir dos 14 anos. Entre os sete presos, dois foram recrutados por traficantes ainda enquanto menores. **SEM OPORTUNIDADES** De acordo com a Polícia Civil, um dos motivos para deflagrar a operação foi justamente o recrutamento de menores para o tráfico. Detalhes desse ali-



Jacarezinho: um dos presos aparece em uma foto com fuzil

ciamento constam em inquérito sigiloso da DPCA (Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente). Segundo Luciana Phebo, chefe da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) na Região Sudeste, a ausência de oportuni-

dades facilita o ingresso no crime. “É essencial termos políticas específicas para prevenir diferentes formas de violência, como o aliciamento e o homicídio de crianças e adolescentes. É necessário investir em programas de oportunidades

de renda e trabalho especialmente para adolescentes negros, nos territórios mais vulneráveis. Precisamos de um educação que proteja”, disse, em nota. Para o delegado Felipe Curi, diretor do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE), o aliciamento de menores, principalmente pelo Comando Vermelho, é estratégico. “Os traficantes cometem vários crimes e obrigam o menor a assumir a autoria,

Falta de oportunidade aos jovens e estratégia do tráfico facilitam aliciamento

quando há algum problema. Isso porque, pela lei, o menor só pode ficar no máximo três anos internado em medida socioeducativa. Fora o aliciamento para uma série de atividades dentro da hierarquia do crime”, disse. O Ministério Público fez uma força-tarefa para apurar a operação no Jacarezinho, a mais letal da história do Rio. Nela, um policial civil também morreu. Atualmente, 823 adolescentes cumprem medidas no Degase.



Thiago: filha não dormia

Fotógrafo morto por pedir menos barulho

Jovem reclamou de traficantes na porta de sua casa em Niterói e foi baleado

THUANY DOSSARES
thuany.dossares@odia.com.br

O fotógrafo Thiago Freitas de Souza, 32, foi assassinado na porta de casa, ontem de manhã, na comunidade do Santo Cristo, no Fonseca (Niterói). Ele pediu que traficantes diminuíssem o barulho que faziam no local. A região foi palco de guerra entre traficantes rivais, no início da manhã. Segundo a Delegacia de Homicídios de Niterói, a vítima estava em casa com a família e, por volta de 6h, saiu para pedir que traficantes diminuíssem um pouco o barulho, pois a filha não conseguia dormir. Em seguida, Thiago foi baleado. Ele chegou a ser socorrido por familiares para o Hospital Estadual Azevedo Lima, mas não resistiu. No começo da manhã, a comunidade do Santo Cristo, junto com a Coronel Leônicio, foram alvo de invasão de traficantes. Criminosos do Terceiro Comando Puro estariam tentando retomar as favelas controladas pelo Comando Vermelho. O comandante do 12º BPM (Niterói), coronel Sylvio Guerra, informou que equipes ocuparam as comunidades e controlaram a situação.

SHOW DE SOM E IMAGEM NA SUA CASA

TELE-RIO

Tudo em até 12x sem entrada e sem juros no cartão

MULTILASER
SUA VIDA MULTIMÉDIA

CAIXA AMPLIFICADA SP 336
Rádio FM. Reproduza músicas diretamente do seu pen drive, cartão de memória, celular ou tablet. Tecnologia TWS.

12X R\$ 19,00
= 228,00
SEM JUROS NO CARTÃO

vicini
CAIXA AMPLIFICADA VC 7302
Alto falante de 12" e Tweeter de 3". 1 Microfone (incluído). Entrada para microfone ou instrumento musical. Entrada USB. Entrada para cartão de memória Micro SD. Bateria de 2200 mAh.

12X R\$ 41,50
= 498,00
SEM JUROS NO CARTÃO

Panasonic
MINI SYSTEM AKX 100 LB
MAX Jukebox: Pedido e procura de músicas pelo Aplicativo MAX JUKE. Bluetooth.

12X R\$ 70,75
= 849,00
SEM JUROS NO CARTÃO

VENHA TRABALHAR CONOSCO:
Vagas para vendedor, vendedora, jovem aprendiz e caixa. Também temos vagas para profissionais com deficiência. Os candidatos deverão enviar currículo para o endereço: dpessoal@tele-rio.com

ALCÂNTARA - BANGU - BONSUCESSO - CAMPO GRANDE - CENTRO - COPACABANA - DUQUE DE CAXIAS - MADUREIRA - M